



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III - GUARABIRA
CENTRO DE HUMANIDADES – OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

VIRGÍNIA FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ENQUANTO DOCUMENTO
ORIENTADOR PARA A GESTÃO FRENTE A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA
ESCOLA**

**GUARABIRA
2017**

VIRGÍNIA FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ENQUANTO DOCUMENTO
ORIENTADOR PARA A GESTÃO FRENTE A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA
ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação.

Área de concentração: Gestão Educacional.

Orientador: Prof.^a Me. Lívia Maria Serafim Duarte Oliveira

**GUARABIRA
2017**

VIRGÍNIA FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA


O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ENQUANTO DOCUMENTO
ORIENTADOR PARA A GESTÃO FRENTE A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA
ESCOLA

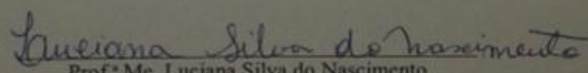
Artigo, apresentada (o) ao Curso de Pedagogia
da Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Graduação em Pedagogia.

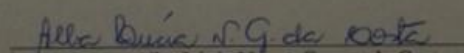
Área de concentração: Gestão Educacional.

Aprovada em: 08 / 05 / 2017.

BANCA EXAMINADORA


Prof.ª Me. Livia Maria Serafim Duarte Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.ª Me. Luciana Silva do Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.ª Me. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ficha catalográfica

A ficha catalográfica deve ser inserida após a folha de rosto.
Se trabalho impresso, no verso da folha de rosto.

Não entra na contagem de páginas

Deve ser solicitada através do site da Biblioteca:

<https://sistemas.uepb.edu.br/sicb/>

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

O48p Oliveira, Virgínia Fernanda de Souza
O Projeto político pedagógico enquanto documento orientador para a gestão frente a participação familiar na escola [manuscrito] / Virgínia Fernanda de Souza Oliveira. - 2017.
36 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.
"Orientação: Lívia Maria Serafim Duarte Oliveira, Departamento de Educação".

1. Projeto Político Pedagógico. 2. Gestão Participativa. 3. Família. I. Título.

21. ed. CDD 371.207

VIRGÍNIA FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ENQUANTO DOCUMENTO
ORIENTADOR PARA A GESTÃO FRENTE A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA
ESCOLA**

Artigo, apresentada (o) ao Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduação em Pedagogia.

Área de concentração: Gestão Educacional.

Aprovada em: 08 / 05 / 2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Lívia Maria Serafim Duarte Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Prof.^a Me. Luciana Silva do Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Prof.^a Me. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado sabedoria e forças desde o início da minha pesquisa, para que ao longo do meu estudo científico pudesse concluir mais etapa da minha vida feliz e satisfeita pelo meu trabalho.

Ao meu pai, que hoje apesar da sua ausência, sinto imensamente e sei que ele estar muito feliz assim como eu estou hoje. Sempre tive todo amor e dedicação que uma filha pode ter, sempre foi um exemplo de homem e de pai, pelo qual tenho maior orgulho de tê-lo como pai, agradeço eternamente tudo o que eu sou, graças a sua educação de pai. Nunca vou esquecer do pai maravilhoso que tive, me fazendo acreditar que eu nunca seria alguém na vida sem os estudos, em um momento importante como esse, tudo que eu queria era poder ter o seu abraço, mas sei que onde ele estiver sempre estará olhando para mim, e eu orando por ele.

Agradeço a minha mãe, a mulher que sempre cuidou de mim, tão dedicada, por saber cultivar o amor de mãe, sempre amiga e paciente comigo, a pessoa que mais me apoia e acredita na minha capacidade, e realizou esse sonho junto comigo. Á ela o meu imenso agradecimento pelos momentos em que ficou ao meu lado, por nunca ter deixado eu desistir, mostrando sua força através do seu carinho, me estimulando sempre, sem dúvida foi quem me deu o maior incentivo para conseguir concluir esse trabalho. E a minha irmã pelo carinho e atenção que sempre teve comigo. E que hoje agradeço a deus pela sua amizade, e por tê-la como irmã.

Á minha Orientadora Livia Maria Serafim Duarte Oliveira, que esteve comigo no momento mais importante da minha vida acadêmica, onde pude conhecer mais de perto o quanto que você é especial, a partir desta monografia, terei a confiança e a certeza de que posso alcançar meus sonhos, pois você me fez confiar nisso. Muito obrigada pela sua dedicação por mim, paciência ao instruir esse meu trabalho, tenho a certeza de que tudo o que aprendi nesse meu trabalho foi com a sua ajuda. Á você, a minha eterna gratidão e carinho!

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ENQUANTO DOCUMENTO ORIENTADOR PARA A GESTÃO FRENTE A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA ESCOLA

VIRGÍNIA FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA*

RESUMO

Compreendemos o Projeto Político Pedagógico (P.P.P.) como um instrumento que colabora com a gestão democrática e participativa na escola. Diante desta perspectiva, como o P.P.P. configura-se como instrumento orientador frente a participação da família na escola? A partir desta indagação, este estudo tem como objetivo investigar o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho, da cidade de Sapé, enquanto documento orientador da gestão escolar frente a participação da família. A metodologia aplicada nesta pesquisa, configura-se como qualitativa, do tipo inicialmente bibliográfica, posteriormente de campo e mais especificamente um estudo de caso. O campo da pesquisa, foi a Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho, na cidade de Sapé (PB) e os sujeitos da pesquisa foram a equipe gestora e pedagógica da instituição campo pesquisada. Para a coleta dos dados analisamos o Projeto Político Pedagógico da escola e um questionário. Apresentamos como base teórica: Luck (1996), Veiga (1995) e Reis (2007), para discutirmos gestão participativa, o Projeto Político Pedagógico e a relação família e escola. Portanto, apontamos a participação da família de extrema importância para o desenvolvimento escolar quando aliada aos processos de gerenciamento educacional.

Palavras Chave: 1. Gestão Participativa. 2. Projeto Político Pedagógico. 3. Família.

* Aluna de Graduação em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira.
Email: virginia_fso@hotmail.com

THE PEDAGOGICAL POLITICAL PROJECT AS A GUIDANCE DOCUMENT FOR THE MANAGEMENT OF FAMILY PARTICIPATION IN SCHOOL

VIRGINIA FERNANDA DE SOUZA OLIVEIRA

ABSTRACT

We understand the Political Pedagogical Project (P.P.P.) as an instrument that collaborates with the democratic and participatory management in the school. In this perspective, as P.P.P. Does it constitute a guiding instrument regarding family participation in school? Based on this inquiry, this study aims to investigate the Pedagogical Political Project of the Municipal School Pedro Ramos Coutinho, in the city of Sapé, as a guiding document of school management against family participation. The methodology applied in this research, is configured as qualitative, of the initially bibliographical type, later of field and more specifically a case study. The field of research was the Municipal School Pedro Ramos Coutinho, in the city of Sapé (PB) and the research subjects were the management and pedagogical team of the researched field institution. For the data collection we analyzed the School's Political Pedagogical Project and a questionnaire. We present as a theoretical basis: Luck (1996), Veiga (1995) and Reis (2007), to discuss participatory management, the Political Pedagogical Project and the family and school relationship. Therefore, we point out the participation of the family of extreme importance for school development when combined with the educational management processes.

Keywords: 1. Participatory Management. 2. Political Pedagogical Project. 3. Family.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR PARA A GESTÃO ESCOLAR	12
<u>1.1.</u> Gestão Participativa acerca da participação da família na escola.....	12
2. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ENQUANTO DOCUMENTO ORIENTADOR DA GESTÃO ESCOLAR	17
2.1. O Projeto Político Pedagógico	17
2.2. O Projeto Político Pedagógico e suas contribuições para a gestão escolar	20
3. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ENQUANTO DOCUMENTO ORIENTADOR PARA A GESTÃO ESCOLAR FRENTE A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA: UM ESTUDO DE CASO	22
<u>3.1.</u> Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho: A Família	22
3.2. As Percepções da gestão escolar frente a participação da família: o questionário	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33
APÊNDICE A	35

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP), enquanto instrumento que colabora com a concepção democrática e participativa presente na gestão educacional, pois enquanto documento norteia a escola, em suas ações e metas a ser desenvolvida na comunidade a qual pertence. O PPP está garantido pela Lei de Diretrizes e Base, Nº 9.394/1996, em seu artigo 12, inciso I, estabelecendo este documento enquanto orientador para a gestão escolar democrática e participativa.

Diante desta perspectiva legal, como o Projeto Político Pedagógico configura-se como instrumento orientador frente a participação da família na escola? A partir desta indagação o objetivo deste estudo é investigar o PPP da escola Municipal Pedro Ramos Coutinho, da cidade de Sapé, enquanto documento orientador da gestão escolar frente a participação da família.

Neste sentido, Libâneo, (2004, p. 102) explica: “A participação é o principal meio de garantir a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomadas de decisões e no funcionamento da organização escolar”. A partir do exposto pelo autor justificamos este estudo, pois compreendemos o Projeto Político Pedagógico como um instrumento a ser usado para a relação entre gestão e família, dando ênfase a chamada participação democrática que possibilita os processos para uma educação de qualidade.

Esta pesquisa ainda oportunizou observamos este documento orientador para gestão escolar como um instrumento democrático, colaborando assim para a participação mais efetiva. Por meio deste estudo, acreditamos em uma relação democrática, havendo uma correlação de conhecimentos e missões sobre a importância de uma construção social, levando em conta a formação de cidadãos críticos e participativos em sociedade.

Deste modo, a interação Gestão escolar e família é indispensável, tendo em vista a qualidade da educação, sabemos que a família tem grande valor na construção no que diz respeito a parceria com a gestão escolar, por isso motivar a família nas atuações dos projetos políticos pedagógicos da escola significa ressaltar ainda mais o valor em benefício a um diálogo mais aberto, na busca de um espaço para tratar das questões da família dentro da escola ou questões pedagógicas da escola, onde própria escola possa garantir que as reflexões, os debates, os estudos e as propostas de ação possam servir de qualificação para a educação.

A metodologia aplicada nesta pesquisa configura-se como qualitativa, do tipo inicialmente bibliográfica e posteriormente de campo, com características mais específicas de um estudo de caso.

Conforme Malheiros (2011, p. 94) o estudo de caso, “como seu nome dar a entender, [...], consiste em se pesquisar uma situação específica para compreender uma determinada relação causa e efeito”. O autor ainda menciona que vê o estudo de caso como uma das cinco principais abordagens para as pesquisas qualitativas.

Neste estudo específico, o campo da pesquisa foi a Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho, situada na cidade de Sapé, Paraíba e os sujeitos da pesquisa foram o quadro gestor e a equipe pedagógica da escola, onde para a realização de uma análise qualitativa, foi preciso uma compreensão mais ampla sobre a construção do projeto político pedagógico da escola, as vivências entre comunidade escolar e família, tendo como orientação o referente documento como um norteador para a gestão, tendo à frente a participação familiar na escola.

A coleta dos dados foi realizado por meio da análise do Projeto Político Pedagógico da escola e de um questionário com perguntas abertas, na busca pelos resultados da investigação da realidade da escola, em relação a participação da família na elaboração do P.P.P da escola.

Como base teórica utilizamos os estudos de: Luck (1996), para discutirmos a importância da gestão participativa, usamos também, Veiga (1995), para discutir o projeto político pedagógico da escola, apontando os interesses reais e coletivos das comunidades escolar e local e ainda nos fundamentamos em Reis (2007), para apontarmos importância do diálogo entre escola, pais e filhos, sendo indispensável a construção de um ambiente familiar estável e afetuoso podendo contribuir de forma positiva para o bom desempenho escolar da criança.

Esta monografia apresenta três capítulos, sendo estes: (1) ***A importância da participação familiar para a gestão escolar*** em que discutimos os desafios que a gestão escolar passa por ter uma relação participativa e aberta com a família, uma participação democrática aceita por discussões e princípios construídos pelo gestor e pelos pais de alunos. (2) ***O Projeto Político Pedagógico enquanto documento orientador da gestão escolar*** ressaltamos de maneira geral, como esse documento é elaborado, como a família pode colaborar nesse processo, uma vez, que o mesmo, a partir da sua construção, torna-se de extrema importância para a instituição escolar. (3) ***O Projeto Político Pedagógico enquanto documento orientador para a gestão escolar frente a participação da família: UM ESTUDO DE CASO***, apresentamos um estudo mais específico sobre as percepções da gestão escolar frente a participação da família e a Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola

Municipal Pedro Ramos Coutinho e ainda trouxemos a análise do questionário ressaltar quais seriam essas tais percepções que a gestão escolar em relação a participação da família na escola.

Portanto, compreendemos que a participação da família é de extrema importância para o desenvolvimento da aprendizagem e colaboração com os processos de gerenciamento e organização da instituição escolar.

1. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR PARA A GESTÃO ESCOLAR

1.1. Gestão Participativa acerca da participação da família na escola

Quando se fala em gestão escolar, e principalmente que ela seja participativa, é preciso pensar nas necessidades estabelecidas pela escola, e pelo envolvimento de todos os seguimentos pertencentes a escola, seguimentos esses que se faz de extrema precisão, levando em consideração as mais diversas opiniões, as metas, tendo como finalidade os objetivos a serem alcançados e acordo com os processos educacionais, e isso não cabe exclusivamente ao gestor da escola, para que uma gestão seja verdadeiramente participativa, é preciso que ocorra momentos de aprendizados coletivos e sociais, ou seja, um processo visando a participação de todos.

Bem como, todos os andamentos da escola, que equivalem as mais complexas exigências e empenhos para que se construa uma maior organização de trabalho educacional, assim esse estudo vem tratar a participação como algo muito importante, tendo em vista a participação da família dentro do contexto escolar. Assim, conforme Luck (1996):

O conceito de gestão participativa [...], parte do pressuposto de que o êxito de uma organização social depende da mobilização da ação construtiva conjunta de seus componentes, pelo trabalho associado, mediante um “todo” orientado por uma vontade coletiva. (LUCK, 1996, p.23).

A partir do exposto pela autora, os primeiros passos para que ocorra uma boa gestão participativa é a construção de um bom projeto político-pedagógico, incluindo todos que compõe a escola, fazer com que a família possa interagir nessa construção, e isso, muitas vezes pode ser considerado como um desafio, ou seja, buscar discutir como o projeto político-pedagógico pode ser visto como um instrumento orientador para a gestão, tendo à frente a participação familiar na escola. A autora ainda discute:

[...] é importante que a participação seja entendida como um processo dinâmico e interativo que vai muito além da tomada de decisão, uma vez que caracterizado pelo inter apoio na convivência do cotidiano da gestão educacional, na busca, por seus agentes de superação de suas dificuldades e limitações. (LUCK, 1996, p.31).

Diante da citação podemos considerar o valor que a gestão escolar possui, e a importância de uma verdadeira participação, para que esses alicerces busquem sempre a autonomia na escola trazendo para dentro da escola diversas escolhas, alternativas que atenda todo o trabalho coletivo, e todos os participante da escola, principalmente o núcleo familiar.

Sendo assim a gestão escolar inclui em uma participação democrática, gerando diálogo e o respeito dos familiares proporcionando uma prática ativa e eficaz, dessa forma Schneckenberg (2000, p.120) “[...] entende-se gestão escolar democrática como partilha do poder e participação no processo de tomada de decisão que diz respeito aos objetivos da escola e às formas de alcançá-lo”.

Para enfatizar mais o estudo, ressalto a importância do projeto político-pedagógico como um instrumento orientador para a gestão, onde o mesmo pode ser definido de várias formas, mas sobretudo como um documento que reúne propostas de ações pedagógicas podendo ser alterado ou modificado de acordo com as ações propostas pelo gestor da escola, e os demais componentes da escola, cabendo a gestão apontar as necessidades do processo de ensino aprendizagem. Segundo Veiga (1995):

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos, da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão um tipo de sociedade (VEIGA, 1995, p.13).

Seguindo o pensamento do autor podemos assumir também, a gestão que também sendo participativa, além de adquirir as responsabilidades da escola, e principalmente exercer um trabalho definido coletivamente, a gestão escolar também assume a responsabilidade com a família, nesse caso na intenção de unir valores sociais, culturais, acreditando que na ideia de construir um relacionamento mais democrático, tendo como serviço principal a formação dos futuros cidadãos críticos e participativos. Por isso mais uma vez faço o destaque desse estudo, a importância da participação da família possibilitando assim que a mesma tenha uma pequena noção de avaliação dos trabalhos oferecidos pela gestão escolar e que principalmente tenham intervenção na vida escolar.

Sendo assim, dar início a um processo participativo provocando uma ideia democrática na gestão é de grande importância, pois além de não secessar com os atos pedagógicos, pode afirmar a qualidade de ensino. A busca de uma gestão participativa é apenas o primeiro passo para conseguir não um melhor acordo, mas, a construção do ato pedagógico democrático, cumprindo com os objetivos da escola como um todo, tendo uma direção, um resultado final, a gestão democrática, tende a gerar um diálogo democrático e respeitoso. Nesse sentido, Luck (2002), diz que:

A participação significa, portanto, a intervenção dos profissionais da educação e dos usuários (alunos e pais) na gestão da escola. Há dois sentidos de participação articulados entre si: a) a de caráter mais interno, como meio de conquista da autonomia da escola, dos professores, dos alunos, constituindo prática formativa, isto é, elemento pedagógico, curricular, organizacional; b) a de caráter mais externo, em que os profissionais da escola, alunos e pais compartilham, institucionalmente, certos processos de tomada de decisão (LUCK, 2002, p. 66).

Pensar em participação dentro do espaço escolar sem falar de família é algo quase que impossível, pois é na família que existe um grande apeço pelo respeito e afeto, principalmente quando se fala em educação. As condutas atribuídas pela família durante a vida, em relação a educação criam um papel de grande importância quando se é questionado a escola. Refletir sobre a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos, é pensar não só no desenvolvimento escolar dos filhos, mas de como família pode contribuir na construção social, levando em conta a formação de cidadãos críticos e participativos em sociedade.

Nesse estudo uma das principais questões a serem discutidas, são os desafios que a gestão escolar passa por ter uma relação participativa e aberta com a família, uma participação democrática aceita por discussões e princípios construídos por gestor e pais de alunos, uma vez que estes princípios abrem uma mudança significativa no aprendizado do aluno. Dessa maneira Reis (2007, p. 6) aponta, “a escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos”.

É possível compreender através da citação acima, que a escola e a família possuem uma função decisiva na educação formal e informal dos filhos, pois, a escola e a família absorvem valores éticos, aprofundando os laços de solidariedade. Portanto, é indispensável à participação da família na vida escolar dos filhos.

Estabelecer um ambiente familiar estável e afetuoso pode contribuir de forma positiva para o bom desempenho escolar da criança. Muitas são as questões que se impõem sobre o comportamento da família acerca da escola, e até mesmo, indagações do tipo: até quando a escola sozinha obterá levar a diante essa tarefa de educação sem a presença familiar? Ou ter o equívoco de pensar, até quando a escola vai permanecer adotando o processo educacional isoladamente?

Desse modo, Lançam quando cita Bock relata que:

[...] a importância da primeira educação é tão grande na formação da pessoa que podemos compará-la ao alicerce da construção de uma casa. Depois, ao longo da sua vida, virão novas experiências que continuarão a construir a casa/indivíduo, relativizando o poder da família (LANÇAM apud BOCK, 1989, p.143).

São assuntos que merecem estar presente no momento atual em que vivem os sujeitos envolvidos na escola, que tendem a criar uma reflexão, não só mais intensa, mas também mais crítica. Portanto, ao mesmo tempo que se ignora a participação da gestão escolar e família, ignora também a importância fundamental da família na formação e educação dos filhos. Sendo assim, a gestão escolar, necessita sucessivamente envolver a família nas atividades escolares, de acordo com os contextos que são mencionados no Projeto Político Pedagógico da escola. Não para articular sobre as dificuldades vistas na escola, mas que possam envolver a família de maneira atualmente, que possam ser ouvidos e principalmente serem engajados nas circunstâncias realizadas pela escola.

Outro assunto a ser tratado de forma decidida nessa afinidade entre família e escola é a forma de como se dá a preocupação, ou seja, o cuidar para que aconteça uma integração entre a educação que se desenvolve na escola e o que os pais educam. A escola que reconhece o papel da família na formação dos seus filhos, sem dúvida tem a possibilidade reconhecer o desenvolvimento eficaz da criança, voltado em realmente para o despertar para mundo, oferecendo conhecimentos acerca de como devem atuar na formação dos filhos.

De acordo Marchesi (2004), a educação não é uma tarefa que a escola possa realizar sozinha sem a cooperação de outras instituições e, a nosso ver, a família é a instituição que mais perto se encontra da escola. Sendo assim se levarmos em consideração que Família e Escola buscam atingir os mesmos objetivos, devem elas comungar os mesmos ideais para que possam vir a superar dificuldades e conflitos que diariamente angustiam os profissionais da escola e também os próprios alunos e suas famílias.

Através da visão do autor, podemos observar com clareza que a educação não se faz de forma isolada, mas onde possa ser realizada em parceria, nesse caso a família e escola, que se possam fazer em conjunto. Que as bases teóricas pensadas para a elaboração do projeto político pedagógico da escola, sejam colocadas em prática com o auxílio essencial da família, onde possam se sentir verdadeiramente parte do projeto escolar, mas para que isto aconteça é de fundamental importância que as ações pedagógicas estejam em favor a cada opinião dos seguimentos da escola e que a família tenha voz para essa construção participativa democrática.

Por isso motivar a família nas atuações dos projetos políticos pedagógicos da escola significa ressaltar ainda mais o valor em benefício a um diálogo mais aberto, na busca de um espaço para tratar das questões da família dentro da escola ou questões pedagógicas da escola, onde própria escola possa garantir que as reflexões, os debates, os estudos e as propostas de ação possam servir de embasamento para a família. Outro fato a ser mencionado nesse estudo

é o Estatuto da Criança e do Adolescente, que claramente nos diz em seu artigo 19 que toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família. Analisando a seguinte fala, como bem compreendemos, os pais são os principais instrutores de seus filhos. E é por isso que hoje se faz necessário uma construção mais concreta, que priorize o valor dessa relação tão importante que é família e educação.

Atualmente, a escola necessita do apoio da família e a família idealiza que aquilo que a escola desejam para os filhos, dessa forma um dos primeiros passos para que esse apoio ocorra, é que os sujeitos desse processo tenham em mente o fortalecimento dessa parceria, deixando que a aprendizagem concretize através de suas condutas, tanto no lar quanto na escola. A escola ela não só ajuda no exercício da prática pedagógica, mas pode auxiliar a família a proporcionar-lhes meios para contrair e desenvolver virtudes, tais quais, a sinceridade, a generosidade, a obediência, dentre muitas outras.

2. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ENQUANTO DOCUMENTO ORIENTADOR DA GESTÃO ESCOLAR

2.1. O Projeto Político Pedagógico

Diante de tudo que foi enfatizado nesse estudo, no que diz respeito a importância de uma participação conjunta entre gestão escolar e família, levantaremos a partir desse momento o valor que o Projeto Político Pedagógico traz enquanto documento orientador para a gestão frente a participação familiar na escola. De maneira geral, ressaltaremos como esse documento é elaborado, como a família pode colaborar nesse processo, uma vez, que o mesmo, a partir da sua construção, portanto, torna-se de extrema importância para a instituição escolar.

Ao analisarmos a necessidade de uma participação mais ativa entre gestão escolar e família, nada mais evidente do que falarmos do Projeto Político Pedagógico da escola, trazendo o verdadeiro envolvimento das comunidades, escolar e local. Dessa maneira podemos compreender que o Projeto Político Pedagógico faz parte de uma construção coletiva e tem como comprometimento procurar concretizar os ideais de uma escola, tanto como pensamento a participação democrática, inclusiva.

Dessa forma Vasconcellos (2010), ressalta que a grande preocupação da direção acaba sendo que a escola funcione e a dos professores acaba girando em torno do manter a disciplina e cumprir o programa. Fazendo uma abordagem maior o autor complementa. O nosso risco, porém, é este, somos devorados pelo urgente e não temos tempo para posicionarmo-nos diante do importante. Com isso, o autor faz um questionamento, Frente a tantas dificuldades, por que a escola deve se interessar pelo projeto? Ora, a função do projeto é justamente ajudar a resolver problemas, transformar a pratica e, no limite, tornar menos sofrimento.

Diante de tudo que foi refletido de toda a tese que envolve o estudo, parte do seguinte pensamento: Como o Projeto político pedagógico pode ser visto como um documento orientador da gestão escolar atendo a frente a participação da família? Para isso cabe ressaltar que esse documento além de proporcionar um papel importante na elaboração de ações pedagógicas com a finalidade de decidir os dificuldades de aprendizagem, o PPP também pode abrir a intervenção da família junto a gestão escolar, e a partir desta construção, possa despertar na família uma união baseada sempre à melhoria da qualidade do ensino, onde todos se envolvam tendo como elemento principal a concretização e o desenvolvimento

das ações propostas no projeto, e consolidação da família em relação as práticas da gestão escolar.

Para isso Veiga (1996), diz que a construção do projeto político-pedagógico, para gerar uma nova organização do trabalho pedagógico, passa pela reflexão anteriormente feita sobre os princípios. Acreditamos que a análise dos elementos constitutivos da organização trará contribuições relevantes para a construção do projeto político-pedagógico. Sendo construído com o envolvimento de todos, pela discussão, análise e posicionamento, e se organiza a nível pedagógico e político.

Ao avaliarmos essa citação, podemos compreender como o P.P.P pode auxiliar na unidade escolar integrando a família, aumentando ainda mais o valor do diálogo tendo como contorno a ampliação dos conhecimentos adquiridos tanto pela família, quanto pela gestão ao construir o projeto, e assim o diálogo entre a família e gestão, tende ainda mais a colaborar para um equilíbrio mais afetuoso e democrático para ambos.

O Projeto Educativo é, claramente, um documento de planificação escolar que poderíamos caracterizar do seguinte modo: de modo de longo prazo quanto á sua duração, integral quanto á sua amplitude, na medida em que abarco todos os aspectos da realidade escolar, flexível e aberto, democrático porque elaborado de forma participada e resultado de consensos. (DIOGO, 1998).

Para que um Projeto Político Pedagógico seja realmente um documento orientador da gestão escolar, ele deve muito mais que superar desafios coletivos, ele deve partir de uma elaboração de ideias pensadas coletivamente, cumpram as exigências existentes de uma gestão escolar, que seja um instrumento que busca um comando, uma direção, que possa dar frutos, ou seja, que as prioridades estabelecidas pela gestão sejam atendidas coletivamente levando em consideração os objetivos de todos, sendo envolvidos neste processo de elaboração toda equipe da instituição juntamente com a família, alunos conselho escolar e membros da comunidade.

Para isso Vieg, 2003 destaca:

Para que a construção do projeto político seja possível, não é preciso convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais ou mobilizá-los de forma espontânea, mais propiciar situações que lhes permitam aprender e pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente. (VEIGA, 2003, p.13)

Ressaltando o pensamento do autor nessa citação, podemos considerar que, para uma construção mais lógica e compreensível de um P.P.P é indispensável antes de mais nada,

avaliar e principalmente ter o conhecimento da realidade do ambiente em que se trabalha, conhecer a realidade da comunidade em que a escola está implantada, efetivar um diagnóstico mais concreto destas realidades.

Contemplo o pensamento de Carvalho (2004, p.156-157) que diz [...] o projeto político-pedagógico pode ser considerado como a 'carteira de identidade' da escola, evidenciando os valores que cultua, bem como o percurso que pretende seguir em busca de atingir a intencionalidade educativa. Espera-se que prevaleça o propósito de oferecer a todos igualdade de oportunidades educacionais, o que não significa necessariamente, que as oportunidades sejam as mesmas e idênticas para todos.

Percebe-se que o Projeto Político Pedagógico, é exposto como principal ferramenta na busca da melhoria da qualidade de ensino ,então por que não incluir a família nesse processo proporcionando um autoconhecimento, gestão e família, tendo como contexto a realidade, permitindo que se anule o hábito de que não só o Projeto Político Pedagógico orienta as faces da gestão, mas que a família também pode participar ativamente desse momento reorganizando e direcionando uma realidade mais palpável da educação dos alunos.

Como isso o P.P.P deve ter o cuidado todo especial ás necessidades e as prioridades básicas de aprendizagem, onde as famílias direcionem o caminho a levar em consideração a realidade do aluno, não somente a realidade que vivem na escola. Segundo Ilma, para que a construção do P.P.P. seja efetivada não necessariamente se deve induzir os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, mas oferecer oportunidades que lhes possibilitem aprender a pensar e a moldar o projeto pedagógico da melhor maneira possível (1995, p.15).

Uma palavra muito importante não destacada até agora foi, autonomia, palavra forte, mas que traz bastante significado para esse estudo, para isso destaco o pensamento de Ilma que para ela a principal possibilidade de construção do projeto político pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade (1995, p.14).

Porém, não quer dizer a família não possa ter autonomia em relação a uma participação mais concreta, relação essa que só se torna duradoura através do processo democrático e é isso que se deve ser trabalhado na elaboração do um PPP, que todos tenham autonomia, voz ao elaborar discussões, os problemas e os desafios a serem superados por todos, inclusive pela família, em resumo, esse envolvimento de todos na elaboração do P.P.P que precisa ser motivada e principalmente ser superada aos obstáculos que ocorrerem em relação a participação de todos.

2.2. O Projeto Político Pedagógico e suas contribuições para a gestão escolar

Como vimos no decorrer deste estudo, observamos e nos questionamos sobre a importância do Projeto Político Pedagógico enquanto documento orientador para a gestão escolar tendo à frente a participação da família na escola. Diante de tudo que foi questionado e apontado, iremos a partir desse tópico, analisar como o P.P.P pode contribuir para a gestão escolar.

Em algumas situações deste estudo analisamos que o P.P.P jamais deve ser ignorado, ou de qualquer forma ser um documento desconhecido, uma vez que esse documento é o objeto básico em se tratando da essência da escola, sendo assim, veremos agora como o P.P.P pode ser uma importantíssima ferramenta para a gestão escolar, tendo em vista, que esses dois mecanismos podem ser transformados em grandes alicerces, abordando a grande questão que é o significado da verdadeira gestão democrática e participativa, incluindo também a família nesse processo tão importante. Para que isso ocorra de forma absoluta e justa, é indispensável proporcionar e criar vínculo onde se almeja estabelecer metas para o fortalecimento possa acontecer de forma concreta.

Nesse aspecto Freitas et al (2004) compreende que:

O Projeto Político não é uma peça burocrática e sim um instrumento de gestão e de compromisso político e pedagógico coletivo, não é feito para ser mandado por alguém ou algum setor, mas sim para ser usado como referência para as lutas da escola, é um resumo de condições e funcionamento da escola e ao mesmo tempo um diagnóstico seguido de compromissos aceitos e firmados pela escola consigo mesma. (FREITAS 2004, p.69)

Para que o P.P.P possa contribuir com a gestão, primeiramente esse projeto necessita estabelecer algum tipo de participação, participação essa que deve ter a iniciativa da família, no entanto é preciso refletir e buscar instrumentos que possa assimilar as propostas que cada um oferece. Sabemos P.P.P aparece a partir dos atos necessários de formar e projetar a vida de uma escola, sendo assim o para que o Projeto seja um documento que realmente possa contribuir com a gestão é preciso constituir, elaborar um currículo visando para o conjunto sociocultural da escola.

Com isso Paulo Freire (1997), ressalta um projeto de escola que busque a formação da cidadania precisa ter como objetivos: tratar todos os indivíduos com dignidade, com respeito à divergência, valorizando o que cada um tem de bom; fazer com que a escola se torne mais atualizada para que os alunos gostem dela; e, ainda, garantir espaço para a construção de conhecimentos científicos significativos, que contribuam para uma análise crítica da realidade.

Ainda Freire (1997) nos aponta não só a importância de um projeto, mas que principalmente, ao se elaborar um projeto, que não seja elaborado de forma egocêntrica, mas que pensem nos futuros cidadãos, que o P.P.P possa garantir espaços para que todos possam construir juntos um processo tão delicado, porém importante, por isso é que não só a gestão tem o poder de transformar a escola, mas P.P.P como um documento orientador da gestão escolar pode construir metas que serão adquiridas através de uma participação onde todos possam estar envolvidos na elaboração desse documento.

Desse modo Vasconcellos (2010), diz que antes de se iniciar a elaboração de um projeto político pedagógico, é preciso uma etapa de sensibilização, de motivação, de mobilização para com a proposta de trabalho, a fim de que esta tarefa seja assumida, tenha significado, se não acreditarem de nada adiantará os passos seguintes

3. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ENQUANTO DOCUMENTO ORIENTADOR PARA A GESTÃO ESCOLAR FRENTE A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA: UM ESTUDO DE CASO

3.1. Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho: A Família

A Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho está localizada na cidade de Sapé, Paraíba apresenta as seguintes modalidades de ensino: Fundamental I (manhã) Fundamental II (tarde) e a Educação de jovens e Adultos (EJA). No total a instituição comporta 295 alunos. Até o momento da pesquisa o quadro técnico encontrava-se e, fase de conclusão, quanto a equipe gestora foi composta apenas a um mês e é composta por um Gestor e um Vice Gestor.

A equipe pedagógica, a escola apresenta uma coordenadora com um ano de serviço na instituição, ainda apresenta um quadro de 18 Docentes, em suas formações acadêmicas, nenhum possui o Magistério (Ensino Médio). Todos em seus cursos de graduação, são licenciados. Cerca de 12 professores são pós-graduados/as, cada um com um tipo de especialidade, de acordo com sua área. Apenas a coordenadora tem o Mestrado. E nenhum possui o Doutorado.

Diante da realidade da escola a Gestão organizacional Escolar, os mecanismos de gestão em relação a escola, a mesma adota a efetivação do conselho escolar, conselho de classe como instrumento de avaliação, e a associação de pais e mestres. O planejamento da escola é realizado pelos professores, pela coordenadora escolar e gestão. Em relação aos recursos financeiros, os mesmos são provenientes do governo municipal, governo estadual e federal e aplicados de acordo com as necessidades da escola.

O clima organizacional ocorre de maneira salutar, a escola consegue envolver todos seguimentos da escola, porém em relação ao envolvimento e a participação da comunidade escolar com a família, essa participação ainda não é tão presente.

A situação socioeconômica das famílias, em sua grande maioria não possuem renda fixa, e declaram ter o auxílio do Bolsa Família. O Grau de Escolaridade dessas famílias grande parte, frequentaram o ensino fundamental incompleto, mesmo com a escolaridade baixa, que por sua vez também pode dificultar o acompanhamento, mesmo assim muitos demonstram boa vontade em participar do processo ensino aprendizagens das crianças. Segundo a organização do trabalho da escola, o calendário da escola é cumprido, porém será modificado, pois a escola encontra-se com uma nova gestão.

É importante destacar que o Projeto Político Pedagógico da escola não foi homologado pelo conselho escola e que formação continuada dos profissionais se dá

conforme as modalidades de ensino, já as práticas sócio, político e pedagógicas quanto a organização de pedagogias de projeto, a escola apresenta um quadro de modalidades como: O Programa Mais Educação, o Projeto ECA- Conhecendo os direitos e deveres da Criança e do Adolescente, o Projeto Interdisciplinar de Leitura/ Projeto Interdisciplinar sobre meio Ambiente e o Projeto Motivação e autoestima na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Ao levarmos em consideração a uma percepção social que consiste na capacidade de ver e interpretar o comportamento de outros indivíduos e, que é essencial para a interação social, iremos nessa unidade ressaltar quais seriam essas tais percepções que a gestão escolar pode trazer para a família, para isso se faz necessário um destaque a Szmanski (2003), que para ela a condição importante nas percepções afetivas entre gestão e família é a criação de um clima de respeito mútuo, favorecendo sentimentos de confiança competência tendo claramente delimitados os âmbitos de atuação de cada uma.

A autora ainda complementa que uma das percepções que a gestão pode realizar é a intermediação entres as partes envolvidas, com uma participação que abra perspectivas de uma parceria, na qual a troca de saberes substitua a imposição e o respeito mútuo possa fazer emergir novos modelos educativos, abertos à contínua mudança. (SZMANSKI, 2003)

A Escola Municipal de ensino fundamental Pedro Ramos Coutinho preocupa-se com a formação integral do aluno, contribuindo para a construção da cidadania através de atividades pedagógicas diversificadas, atendendo as diferenças individuais de cada aluno, como também através de parcerias com outras instituições no entorno da comunidade escolar, garantindo assim, instrumentos para a formação de sujeitos éticos participantes e conscientes, capazes de atuar nas transformações pessoal, familiar e social.

As práticas sócio, político e pedagógica como já foi mencionado no contexto da pesquisa, a escola apresenta um quadro de modalidades, dentre os quais, iremos nos aprofundar no Projeto- ECA: Conhecendo os direitos e deveres da Criança e do Adolescente, onde no Projeto Político Pedagógico da escola, enfatiza como se dá participação familiar na escola.

A Escola trabalha o referente projeto no objetivo de levar ao conhecimento público infanto-juvenil, ações propositivas a cidadania de crianças e adolescentes. Ainda que a participação e o diálogo entre gestão e família na Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho aconteça da maneira mais sadia possível, a participação dos pais no processo de avaliação também se dá de caráter relativo, e ausente, pois a Escola busca maneiras de organização que permita um contato maior com os pais, e as vezes não acontece de forma repentina, para isso a

Escola busca outras alternativas, como reuniões de pais e mestres, buscando assim mecanismos de uma conversa mais democrática e clara.

A Escola compreende que a criança e ao adolescente, muitas vezes estão em situações vulneráveis a situações de risco, como agressões e violências adversas, logo a escola entende a necessidade de conscientizar esses alunos sobre a importância da família e do Estado, dando destaque a posição da Escola na proteção e formação do cidadão. Como isso a Escola define em projeto político pedagógico a educação voltada para a cidadania, aquela em que o espaço escolar público seja capaz de formar através de uma construção coletiva e participativa.

3.2. As Percepções da gestão escolar frente a participação da família: o questionário

Durante a aplicação do questionário na instituição ensino fundamental Pedro Ramos campo de pesquisa, tivemos alguns problemas para encontrar a equipe pedagógica, tendo em vista que a instituição se encontra em reforma.

Assim, na coleta de dados aproveitamos uma reunião do conselho escolar e aplicamos o questionário com os representantes que estavam presentes na reunião realizada no dia 06/04/2017 (seis de abril de dois mil e dezessete).

Nesse sentido, os questionários foram aplicados com: 1 (uma) Professora, 1 (um) Gestor, 1 (um) Vice Gestor e 1 (uma) Coordenador. Que responderam as seguintes questões:

QUESTIONÁRIO APLICADO COM O GESTOR E VICE GESTOR

Na questão 1: **Como a equipe pedagógica define o projeto político-pedagógico? E qual a importância deste projeto para a escola?**

Diretor (M.P.S.J): *“O Projeto Político Pedagógico – P. P. P. da escola é uma ferramenta muito importante para o processo educacional e documental na relação escola-aluno”.*

O Vice Gestor E.M.A: *“O Projeto Político Pedagógico é definido levando em consideração as necessidades da comunidade escolar com base no arcabouço jurídico-legal da educação o que torna indispensável para o bem andamento da unidade escolar”.*

Diante das expressões do Gestor e Vice Gestor, concordamos com Libâneo (2012) quando expressa que, o projeto representa a oportunidade de a direção, a coordenação pedagógica, os professores e a comunidade tomarem sua escola nas mãos, definir seu papel

estratégico na educação das crianças e jovens, organizar suas ações, visando atingir os objetivos que se propõem. É o ordenador, norteador da vida escolar.

Na questão 2: **Quem são os participantes no processo de elaboração do projeto político pedagógico da escola?**

Diretor (M.P.S.J): *“Toda comunidade escolar deve estar envolvida na elaboração do P.P.P”.*

O Vice Gestor E.M.A: *“A comunidade escolar: docentes, discentes, funcionários, administradores de apoio, técnico- administrativos e conselho escolar”.*

Na questão 3: **Na sua opinião a família deve participar da elaboração do projeto político pedagógico da escola? Porque?**

Diretor (M.P.S.J): *“Sim. Como parte integrante da comunidade escolar, a família deve estar envolvida até porque, as ações programadas pela escola são pensadas para a família do aluno”.*

O Vice Gestor E.M.A: *“Não há como considerar a construção de um Projeto Político Pedagógico sem a contribuição da família, tendo em vista que a família é o público alvo do processo educativo”.*

Diante do exposto pelos gestores destacamos: Cury (2003), que destaca a importância do trabalho a ser realizado pela escola de forma conjunta com as famílias, quando afirma: “Pais e professores são parceiros na fantástica empreitada da educação” (CURY, 2003, p.54).

Na questão 4: **De que forma o projeto político pedagógico pode ser tornar um documento orientador para a equipe pedagógica, tendo em vista participação ativa família na escola?**

Diretor (M.P.S.J): *“Nele estão contidas as informações mais importantes em relação a comunidade escolar, bem como, encontram-se contidas as metas a serem alcançadas, e a família é uma importante parte do processo”.*

O Vice Gestor E.M.A: *“Isso acontecerá na medida em que o documento for utilizado como manual prático no cotidiano escolar, bem como ser instrumento avaliativo das ações ao longo do ano letivo, acompanhado pelos pais”.*

Conforme o exposto pelos gestores nos referimos a Piaget (1972), quando afirma que:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva pois a muita coisa mais que a informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidade. (PIAGET, 1972, p. 50)

Diante do exposto pelo autor, podemos observar a importância da relação família e escola para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e que foram destacadas nas falas dos gestores.

Na questão 5: **Quais as dificuldades que a equipe pedagógica encontra em trazer a família para a elaboração do projeto político pedagógico?**

Diretor (M.P.S.J): *“A falta de interesse em participar das ações escolares é um fato marcante. Sempre que é necessário é feita a convocação para que a família compareça, porem nem sempre logramos êxito”.*

O Vice Gestor E.M.A: *“A maior dificuldade diz respeito a falta de tempo da maioria dos responsáveis, no que se refere aos compromissos profissionais dos mesmos. Outra questão é a falta de hábito da maioria em participar desse momento de construção de políticas educacionais”.*

Conforme as respostas acima, apontamos Araújo (2010), quando nos explica que ausência familiar também é colocada como motivo de desânimo e falta de interesse na criança e adolescente, pois a família precisa demonstrar respeito e consideração pelo ato de aprender que não se limita em ler e escrever, mas para isso precisa mostrar com suas atitudes o devido valor estando presente na vida escolar dos filhos.

Na questão 6: **Em sua opinião a participação da família dentro da organização projeto político-pedagógico pode ajudar no processo de aprendizagem desta escola? De que maneira”? Explique.**

Diretor (M.P.S.J): *“Sim. A participação da família na organização do PPP ajuda no processo de aprendizagem, uma vez que, participamos, eles adquirem consciência do seu papel”.*

O Vice Gestor E.M.A: *“A participação da família é fundamental pois traz o olhar diferenciado e auxilia a escola no desenvolvimento do processo de aprendizagem e fiscalizando a implementação das ações pela escola”.*

De acordo com Lubi (2003), os pais, enquanto formadores do núcleo familiar, são, indiscutivelmente, poderosa fonte de influência no desenvolvimento da criança, o que lhes atribui grande responsabilidade. Os pais são os maiores reforçadores, fontes de afeto e também modelos de aprendizagem para as crianças.

QUESTIONÁRIO APLICADO COM A COORDENADORA

Na questão 1: **Como a equipe pedagógica define o projeto político-pedagógico? E qual a importância deste projeto para a escola?**

A Coordenadora C.D.C: *“O P.P.P deve ser um documento vivo e eficiente a medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo”.*

Na questão 2: **Quem são os participantes no processo de elaboração do projeto político pedagógico da escola?**

A Coordenadora C.D.C: *“Funcionários, pais, professores e alunos.*

Na questão 3: **Na sua opinião a família deve participar da elaboração do projeto político pedagógico da escola? Porque?**

A Coordenadora C.D.C: *“Sim. A família deve sempre se relacionar e se envolver nas atividades da escola, assim ficará mais fácil conhecer e participar das decisões e atividades em conjunto”.*

A partir do exposto pela Coordenadora da escola, ressaltamos Bastos (2002):

[...] a escola necessita da adesão de seus usuários (não só de alunos, mas também de seus pais ou responsáveis) aos propósitos educativos a que ela deve visar, e que essa adesão precisa redundar em ações efetivas que contribuam para o bom desempenho do estudante. (BASTOS, 2002, p. 58)

Diante da resposta da Coordenadora, e verificando com a citação, podemos relacionar a importância que a família tem em participar ativamente do P.P.P da escola, bem como as atividades que lhe são atribuídas, fica claro que, para a Coordenadora da instituição a família também pode tomar decisões sobre os acontecimentos da escola.

Na questão 4: **De que forma o projeto político pedagógico pode ser tornar um documento orientador para a equipe pedagógica, tendo em vista participação ativa família na escola?**

A Coordenadora C.D.C: *“O P.P.P sendo compreendido como um processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias”.*

Com essas palavras podemos destacar André (2001, p. 186), “é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade” e é pedagógico “porque possibilita a efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo”, para percebemos dentro da fala da Coordenadora sobre sua compreensão sobre a importância do P.P.P. para orientar a equipe pedagógica diante do processo de aprendizagem.

Na questão 5: **Quais as dificuldades que a equipe pedagógica encontra em trazer a família para a elaboração do projeto político pedagógico?**

A Coordenadora C.D.C: *“Infelizmente a escola nos dias de hoje sofre com a falta de participação dos pais na vida estudantil dos seus filhos. Quanto à participação na elaboração do P.P.P não dispõe de tempo e muitos alegam não terem um grau de escolaridade para atuar de forma participativa na escola”.*

Diante do exposto, concordamos com Içami Tiba (1998) afirma que:

A escola precisa alertar os pais sobre a importância de sua participação: o interesse em acompanhar os estudos dos filhos é um dos principais estímulos para que eles estudem. Uma família que só exige da escola sem contribuir em nada está educacionalmente aleijada. (IÇAMI TIBA, 1998, p. 164).

Através da resposta e da citação podemos averiguar que ambos relacionam a tal falta de interesse dos pais a vida educacional dos filhos. Onde muitas vezes os pais por não terem o grau de escolaridade, se sentem desestimulados por ajudarem os filhos, deixando essa tarefa exclusivamente para a escola. Nesse sentido, se faz necessário mencionar Içami Tiba (1996, p. 140) que diz: “O ambiente escolar deve ser de uma instituição que complemente o ambiente familiar do educando, os quais devem se agradáveis e geradores de afetos. Os pais e a escola devem ter princípios muito próximos para o benefício do filho aluno”.

Na questão 6: **Na sua opinião a participação da família dentro da organização projeto político pedagógico pode ajudar no processo de aprendizagem desta escola? De que maneira? Explique.**

A Coordenadora C.D.C: *“Sim. Porque é importante que os pais ou responsáveis pelas crianças demonstrem interesse em tudo no que diz respeito a escola de seu filho, para que ele perceba que estudar é algo gostoso e prazeroso. Os pais devem deixar claro para os filhos a importância de estar frequentando a escola, mostrando as vantagens oferecidas pela mesma”.*

Diante disso López (2009) relata que as famílias precisam contribuir com a escola, devendo mostrar-se interessadas pelos deveres de seus filhos, conversando com professores para ter informação constante sobre o processo educativo concretizado na instituição escolar, dando a cooperação solicitada para tornar mais eficaz a ação escolar e, também, respeitar os conhecimentos e as habilidades que a instituição proporciona.

QUESTIONÁRIO APLICADO COM A PROFESSORA

Na questão 1: **Como a equipe pedagógica define o projeto político-pedagógico? E qual a importância deste projeto para a escola?**

A professora C.K.A.M: *“É de extrema importância, é essencial para o bom funcionamento da instituição”.*

A partir das fala da professora podemos citar Vasconcelos (2004, p. 176) , pois entendemos que “O projeto deve ser iniciado quando houver por parte da instituição o desejo, a vontade política, de aumentar o nível de participação da comunidade educativa, o real compromisso com a educação democrática”.

Na questão 2: **Quem são os participantes no processo de elaboração do projeto político pedagógico da escola?**

A professora C.K.A.M: *“Todos que formam essa instituição, docentes, apoio, gestor, pais...”.*

Na questão 3: **Na sua opinião a família deve participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola? Porque?**

A professora C.K.A.M: *“Sim. Para conscientização de suas responsabilidades, direitos e deveres”.*

Na questão 4: **De que forma o projeto político pedagógico pode ser tornar um documento orientador para a equipe pedagógica, tendo em vista participação ativa família na escola?**

A professora C.K.A.M: *“A partir do conhecimento, da valorização da integração para oferecer condições de melhor rendimento no ensino aprendizagem”.*

Dessa forma, conforme Silva (2009), existe a necessidade de escola estar em perfeita sintonia com a família. A escola é uma instituição que completa a família e juntas tornam-se lugares agradáveis para a convivência de nossos filhos e alunos. A escola não deveria viver sem a família e nem a família viver sem a escola.

Na questão 5: **Quais as dificuldades que a equipe pedagógica encontra em trazer a família para a elaboração do projeto político pedagógico?**

A professora C.K.A.M: *“A falta de conscientização da real importância do P.P.P”.*

Na questão 6: **Na sua opinião a participação da família dentro da organização projeto político-pedagógico pode ajudar no processo de aprendizagem desta escola? De que maneira? Explique.**

A professora C.K.A.M: *“Sim. Através de sugestões e compromisso para desenvolver as atividades (ações) contidas no mesmo”.*

Com essas palavras expostas pela professora, destacamos Angotti (2009), pois também é necessário que tanto a escola como a família entendam quais são seus deveres na educação dos alunos/filhos de que a família realize deveres de família e escola realize deveres de escola, e todos se sintam responsáveis pelo aprendizado do aluno, onde fracasso e sucesso estão em jogo. Apesar das transformações que passam as famílias, elas continuam sendo as chaves para o desenvolvimento do ser humano e fonte primordial para a construção da identidade pessoal e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, foi abordado como o Projeto Político Pedagógico pode se tornar um documento orientador para a gestão tendo à frente a participação familiar na escola. Neste trabalho notamos que ato participativo e integrativo dos alunos juntamente com a família pode render melhor o desenvolvimento educacional.

Porém para que isso realmente ocorra se faz necessário novas propostas, novas metas, e métodos inovadores para que esse processo venha a ser cada vez mais integral. Notamos que o campo de pesquisa, a Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho, apresenta certas dificuldades no que diz respeito a participação dos pais, e uma participação maior na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola. Percebemos que a relação família e escola acontece de forma harmoniosa, porém a pequenos passos, o que contribui para uma distância relativamente maior do que o normal.

Através dos questionários com perguntas inerentes ao que é tratado neste trabalho, podemos perceber o quanto que o Projeto Político Pedagógico pode se tornar um documento orientador entre a gestão e a família, a escola diante da forte ausência dos pais, procuram medidas para que essa ausência não acabe com essa relação tão importante. Através das opiniões retratadas pela equipe pedagógica da escola, com algumas que chamam bastante atenção, ressaltamos como a escola, ainda que nos dias de hoje sentem dificuldades em buscar os pais para dentro da escola.

Um ponto que nos chamou bastante atenção durante a pesquisa foi o a falta de uma conscientização maior sobre a importância do P.P.P da escola por parte dos pais, onde os mesmos desconhecem a própria existência desse documento. Com esse questionamento podemos analisar como os pais podem se tornar os maiores reforçadores, sendo fontes de afeto e também modelos de aprendizagem para os filhos.

Com o resultado desse trabalho consideramos que família pode e deve contribuir na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola, através da Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho, podemos observar sem dúvida que, neste processo de construção, a participação é o maior aliado, para que as atividades propostas na escola sejam realizadas com sucesso.

Na pesquisa verificamos como projeto político pedagógico pode ser tornar um documento orientador para a equipe pedagógica, tendo em vista participação ativa família na escola, e baseado nessa proposta, dentro dessa pesquisa tivemos como questionamento final, que o P.P.P pode ser compreendido como um processo democrático de decisões,

preocupando-se em instaurar formas de organização do trabalho pedagógico, superando os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias. Nesse sentido podemos considerar que, o P.P.P escolar é muito mais que um documento que rege ações, e cumpri metas, esse documento, só é construído e realizado com a participação de todos, e principalmente com a participação da comunidade local, ou seja, a família.

Na análise de dados identificou-se que a Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho, procura manter uma relação de parceria com os pais, tendo em vista o melhor desempenho do educando. A todo o momento através das entrevistas com a equipe pedagógica, percebeu-se que, apesar do pouco envolvimento por parte das famílias nas atividades propostas, a gestão escolar sempre busca um alicerce participativo e democrático, buscando satisfazer tanto aos pais quanto aos alunos.

Destaco a importância dessa pesquisa, tanto para o meu conhecimento acadêmico, quanto para o meu conhecimento no que diz respeito ao Projeto Político Pedagógico, tendo como campo de pesquisa a Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho localizada na cidade de Sapé-PB. Faço delineamento sobre o desinteresse de boa parte dos pais referente a falta de conhecimentos sobre o PPP da escola, bem como a falta de participação nas ações voltadas para a geração da qualidade no âmbito escolar, como isso se faz necessário uma conquista maior dos pais no envolvimento da escola, podendo acreditar que é de fundamental importância a utilização de uma gestão escolar, baseada em uma perspectiva cidadã e democrática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANGOTTI, Maristela. Educação **Infantil**: para que, para quem e por quê? Campinas, SP: Ed. Alínea, 2006.
- ARAÚJO, E. F. **Escola e Família**. 1. Ed. Manaus: Valer, 2010
- BASTOS, João Baptista. **Gestão Democrática**. Rio de Janeiro. DP&A, 2002.
- BOCK, Ana Mercês Bahia et alii. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1989.
- CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva**: com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- CURY, Augusto. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. 21.ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.
- DIOGO, Fernando. **Por um Projecto Educativo de Rede**, 2º ed. Lisboa: Asa, 1998
- FREITAS, L.C.A **Questão da Interdisciplinaridade**: Notas para Reformulação do Curso de Pedagogia. In: Educação & Sociedade. São Paulo: Cortez; Cedes, 1989.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. 5 ed. Ver. Ampl. – Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- LÓPEZ, I Sarramona. **Educação na família e na escola**: o que é, como se faz. 2.ed. São Paulo: Editora Loyola, 2009.
- LUCK, Heloisa. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. São Paulo: Cortez, 2002
- LUCK, Heloisa. **A Gestão Participativa na Escola**. Petrópolis: Vozes, 2006
- MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- MARCHESI, ÁLVARO; Gil H. Carlos. **Fracasso Escolar - uma perspectiva multicultural**. Porto Alegre: ARTMED, 2004
- PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político pedagógico da escola. 8 ed. -São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2008– (Guia da Escola Cidadã, v. 7).
- REIS, Risolene Pereira. **Relação família e escola**: uma parceria que dá certo. Mundo Jovem: um jornal de idéias. p. 06. Ano XLV –nº 373 - Fevereiro de 2007.
- SCHNECKENBERG, M. **A relação entre política pública de reforma educacional e a gestão do cotidiano escolar**. In: _____ Revista em Aberto: Gestão Escolar e Formação de Gestores, n. 72, v.17, MEC, INEP, junho de 2000.

SILVA, S. das. G. O. **A relação família/escola.** Disponível em:
<<http://www.artigos.com/artigos/humanos/educa%C3%A7%C3%A3o/a.rela%C3%A7%C3%A3o-fam%C3%ADlia/10escola30/2/artigo/>>

Acesso em: 27 de Novembro de 2009.

SZYMANSKI, Heloisa. **A relação família/escola:** desafios e perspectivas. Brasília: Plano Editora, 2003.

TIBA, Içami Henrique. **Disciplina, limite na medida certa.** São Paulo: Gente, 1996.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento:** Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização, 20ª ed. São Paulo, SP: Libertard Editora, 2010.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org). **Projeto Político Pedagógico da Escola:** uma construção possível. 3.ed. Campinas: Papirus Editora, 1995.

_____. **Projeto Político Pedagógico da Escola:** uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

_____. **Escola Espaço do projeto político pedagógico.** 7ª Ed. Papirus, 2003.

APÊNDICE A – Questionário.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES “OSMAR DE AQUINO”
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

Prezado(a) diretor(a).

Gostaria de contar com a sua colaboração para responder o seguinte questionário, como parte integrante de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujo objetivo é levantar dados sobre a participação da família no Projeto Político Pedagógico, e como esse documento pode orientar a gestão escolar.

Desde já, os meus agradecimentos.

GRADUANDA: Virgínia Fernanda de Souza Oliveira

ORIENTADORA: Lívia Maria Serafim Duarte Oliveira

TURMA: Pedagogia

CIDADE: Guarabira-PB

1. IDENTIFICAÇÃO

- **NOME OU INICIAIS:** _____
- **GRAU E TIPO DE FORMAÇÃO:** _____
- **FUNÇÃO NA INSTITUIÇÃO:** _____
- **TEMPO DE SERVIÇO NA INSTITUIÇÃO:** _____
- **DATA:** _____ / _____ / _____

QUESTIONÁRIO

1. COMO A EQUIPE PEDAGÓGICA DEFINE O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO? QUAL A IMPORTÂNCIA DESTE PROJETO PARA A ESCOLA? EXPLIQUE

2. QUEM SÃO OS PARTICIPANTES NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA?

3. NA SUA OPINIÃO A FAMÍLIA DEVE PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA? PORQUE?

4. DE QUE FORMA O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PODE SER TORNAR UM DOCUMENTO ORIENTADOR PARA A EQUIPE PEDAGÓGICA, TENDO EM VISTA PARTICIPAÇÃO ATIVA FAMÍLIA NA ESCOLA? EXPLIQUE.

5. QUAIS AS DIFICULDADES QUE A EQUIPE PEDAGÓGICA ENCONTRA EM TRAZER A FAMÍLIA PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO? EXPLIQUE.

6. NA SUA OPINIÃO A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO PODE AJUDAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DESTA ESCOLA? DE QUE MANEIRA? EXPLIQUE.
